

ACEITABILIDADE DE BANANAS RESISTENTES À SIGATOKA NEGRA QUANTO À APARÊNCIA E ATITUDE DE COMPRA

VICTORIA ARAUJO GANZAROLI AMADOR, ALINE MEDEIROS ALVES, RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA, DEBORA S. GARRUTTI, RAQUEL DE ANDRADE CARDOSO SANTIAGO.

FACULDADE DE NUTRIÇÃO, EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL.

A *Sigatoka Negra* é a mais grave e temida doença da bananeira no mundo. Para reverter essa praga, a criação de novas variedades dessa fruta, por meio de técnicas de melhoramento genético é uma solução. Sendo assim, a EMBRAPA Agroindústria Tropical propôs um projeto multicêntrico com objetivo de avaliar atributos de qualidade em bananas resistentes à *Sigatoka Negra* para consumo *in natura*, em diferentes regiões do país, comparando-os com cultivares comerciais, susceptíveis à doença. A cidade de Goiânia-GO foi uma das escolhidas para representar a região Centro-Oeste. Foram recrutados, no mínimo, 120 provadores não treinados (60 jovens e 60 donas de casa), consumidores da fruta, mediante questionário próprio e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As variedades de bananas avaliadas foram 'Caipira', 'Grand Naine', 'Pacovan', 'Pacovan Ken', 'Preciosa', 'Thap Maeo', 'Prata Anã' e 'Prata comum', sendo esta última adquirida no mercado local. Para a avaliação sensorial foi utilizada escala hedônica estruturada de nove pontos, variando de desgostei muitíssimo (nota 1) a gostei muitíssimo (nota 9). As amostras foram apresentadas aos provadores separadamente, em rodela e a temperatura ambiente, no Laboratório de Análises Físicas e Sensoriais e no Laboratório de Dietética da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás. As análises estatísticas foram realizadas utilizando-se o programa estatístico SAS (*Statistical Analysis System*, versão 9.00). Neste estudo, a amostra foi constituída por 61 jovens, de ambos os sexos, sendo 77% do sexo feminino, com média de idade de 21,33 anos. O grupo de donas de casa foi composto por 61 mulheres com idade média de 33,66 anos. Em relação à aparência (aparência global, cor e tamanho), no grupo de donas de casa, houve diferença significativa entre todas as variedades de bananas, sendo que a espécie 'Pacovan Ken' obteve os menores escores para todos os atributos. No grupo de jovens, também constatou-se diferença significativa entre todas as variedades, sendo que a espécie 'Prata Anã' obteve os melhores escores para todos os atributos. Quanto à atitude de compra associada à aparência, observou-se diferença significativa entre todas as espécies, em ambos os grupos, sendo que tanto na avaliação dos jovens quanto das donas de casa, o escore da 'Prata Anã' foi maior e, o da 'Pacovan Ken' foi o menor. Concluiu-se que a espécie 'Pacovan Ken' teve o menor índice de aceitabilidade no teste sensorial de aparência.

Palavras-chave: Melhoramento genético, *Mycosphaerella fijiensis* Morelet, *Musa* spp., Análise sensorial